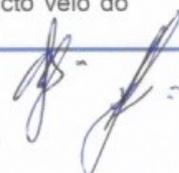


COMITÊ DE INVESTIMENTOS**ATA 02/2021****ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI
COMPLEMENTAR Nº180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.**

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do comitê de investimentos Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira abriu a reunião cumprimentando a todos e dando início a reunião ordinária. Em seguida o Presidente do Comitê começou apresentando a nova Diretora Administrativa e Financeira do IPREVE a Senhora Juliane da Silva Magalhães, que fará parte do Comitê de Investimentos como membro conforme a nova portaria nº 05/2021. Na sequência foi realizada a leitura do relatório de investimentos do mês de janeiro de 2021. O IPREVE está com um patrimônio aplicado no mês de janeiro na ordem de R\$ 41.178.688,42 (quarenta e um milhões, cento e setenta e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e quarenta e dois centavos). A rentabilidade do mês de janeiro foi negativa de -0,55% totalizando uma perda no valor de R\$ 229.103,77 (duzentos e vinte e nove mil, cento e três reais e setenta e sete centavos). Tiverem queda tanto a renda fixa como a renda variável devido a nova onda da Pandemia e o fraco ritmo da vacinação em todo o mundo. O Patrimônio aplicado na ordem de 76,95% está na Caixa Econômica Federal e 23,04% no Banco do Brasil. Percentual aplicado em fundos de renda fixa 88,02%, em Fundos multimercados 6,26%, em renda variável 5,69% e em conta corrente 0,03%. A carteira segue enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês, CDI 0,15%, IRFM -0,80%, IMA-B -0,85% e IBOVESPA -3,32%. Com valores para aplicação o Comitê analisou o fundo indicado pela SMI Consultoria, com objetivo de melhorar a performance dos investimentos, foi sugerido o Fundo Caixa FIA INSTITUCIONAL BDR NIVEL 1, fundo este já credenciado e analisado pela consultoria. Resumo da conclusão da análise do fundo: O fundo apresentou rentabilidade superior ao seu benchmark em 60% no período analisado, o fundo possui uma taxa de administração de 0,7% e não cobra taxa de performance; O Patrimônio do fundo encontra-se em aproximadamente R\$ 1.959,22 milhões, este valor está acima da sua média de R\$ 839,84 milhões nos últimos 24 meses, o que pode indicar captação ativa, por parte do gestor. Atualmente o fundo conta com 188 cotista. Em relação a 3922/2010 o fundo e se enquadra no Artigo 9º A, inciso III. Em caso de alocação, o limite máximo estabelecido é de 10% de participação de 10% no PL do fundo. Por fim o fundo é elegível a receber recursos conforme análise do Comitê de Investimentos. Comentário Econômico: O primeiro mês de 2021 começou com as atenções voltadas ao processo de vacinação de diversos países ao redor do mundo, que permaneceram no foco dos mercados ao longo do período. Embora algumas regiões já tivessem começado a imunização de suas populações em dezembro de 2020, o processo ainda avançava de forma lenta na maioria delas. Ainda, vários outros países, incluindo o Brasil, começaram os seus programas de vacinação ao longo de janeiro. Por outro lado, a segunda onda de covid-19 na Europa e o alto número de novos casos nos Estados Unidos e no Brasil continuaram a preocupar os mercados durante o mês. No Brasil, o mês estreou em um tom de euforia, devido à expectativa da vacinação. No entanto, o início se deu apenas no dia 18, após aprovação pela Anvisa da CoronaVac e da vacina de Oxford para uso emergencial, e se deu de forma bastante lenta, com menos de 1% da população vacinada até fim de janeiro. O número baixo de doses disponíveis e os problemas de logística foram os principais fatores para essa morosidade. Durante o período, houve atraso no envio de 2 milhões de unidades da vacina de Oxford compradas da Índia, e do insumo para produção no Instituto Butantan e na Fundação Oswaldo Cruz das duas vacinas já autorizadas pela Anvisa, que não chegaram até o término de janeiro. Assim, a animação dos mercados arrefeceu, o que levou a novas quedas na bolsa brasileira. Diante desses acontecimentos, o mês de janeiro foi negativo tanto para o mercado de renda fixa quanto para o mercado de renda variável. Na renda variável, o principal impacto veio do





IPREVE

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BARRA VELHA

cenário externo e do ritmo lento de vacinação no mundo todo, incluindo no Brasil, aliado ao alto número de novos casos de covid19. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou queda de 3,32% no período. Já na renda fixa, podem ser citadas algumas causas principais do desempenho negativo, tais como: o comunicado da reunião do Copom, que elevou a expectativa de um aumento de juros mais cedo no Brasil; o receio sobre o cenário fiscal, com as discussões sobre um possível novo auxílio emergencial; e o novo pacote de estímulos de Joe Biden, que contribuiu para um aumento nos juros estadunidenses esperados para o futuro, movimento refletido pelas expectativas de juros futuros brasileiros. Com isso, a maioria dos índices de renda fixa, especialmente os mais longos, também registraram quedas. Sem mais nada para tratar, foi marcada a próxima reunião conforme calendário marcado para o dia 26/03/20 no mesmo horário, sendo assim segue esta ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.

Edivaldo Navarro Cachoeira - Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS-443

Juliane da Silva Magalhães - Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS- 4732

Jonas Nestor da Silva – Membro do Comitê de Investimentos